

1 Aos dezesseis dias do mês de junho de 2021 realizou-se no Centro de Especialidades
2 Odontológicas a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde e Audiência Pública para
3 prestação de contas da Secretaria de Saúde referente ao primeiro quadrimestre de 2021. Foi
4 lida a ata da reunião anterior e em alusão a ela, João contou que procurou a Secretaria de
5 Serviços Urbanos e que o responsável afirmou não ter informações para repassar alegando
6 que o serviço foi executado corretamente e que se houver dúvidas que o conselho apresente
7 provas do contrário. Disse também ter ficado a cargo da Secretaria da Saúde a fiscalização
8 do contrato o qual a Secretária Kerstyen informou já ter encerrado os serviços e contrato e
9 que a saúde não montou equipe para acompanhar os trabalhos e desde o início foi
10 repassada essa função para os Serviços Urbanos. Porém, Kerstyen falou que o serviço pode
11 ser visto nas ruas e que o próprio conselho poderia ter acompanhado os serviços. Foi dito
12 que foi apresentado o relatório de serviços e isso bastou para comprovar os serviços e ser
13 liberado o pagamento. Jair disse não aprovar as despesas devido a isso. Foi solicitado
14 correção da ata na parte em que diz que os secretários faltaram com respeito, o correto
15 seria descaso. Ademur questionou qual secretário foi procurado para dar esclarecimento em
16 relação a empresa e desabafou dizendo que houve um desrespeito muito grande com o
17 conselho. João disse que procurou a Secretaria de Serviços Urbanos e mais disse que
18 alegaram que o contrato foi executado corretamente e que se o conselho achasse o
19 contrário que apresentasse provas que o serviço não foi feito. Viviane passou a apresentar o
20 relatório de gestão do primeiro quadrimestre do ano 2021 iniciando pelo financeiro. Mostrou
21 que foram gastos R\$ 7.732.525,99 em saúde no quadrimestre dos quais 60% foi custeado
22 com recursos municipais representado 19,96% das Receitas de Impostos e Transferências
23 Constitucionais e Legais. As despesas com recursos federais representaram 33% do total,
24 enquanto os recursos estaduais comportaram 7% do total. Quanto às receitas federais e
25 estaduais estas perfizeram R\$ 3.257.269,25 e R\$ 800.812,60 respectivamente. Por fim, o
26 financiamento total ficou distribuído em 42% com Atenção Básica, 47% com Atenção
27 Especializada, 3% com Assistência Farmacêutica e 7% com Vigilância em Saúde. Viviane
28 passou a apresentar os serviços custeados começando pela produção das Equipes de
29 Saúde da Família que registraram quase 86 mil procedimentos, dos quais 17.206 foram
30 realizados pelos médicos, 39.097 pela enfermagem, 17.837 pelos Agentes de Saúde e
31 Endemias, 10.372 pela odontologia, 2.216 pela equipe multidisciplinar, 4.530 dispensações
32 de medicamentos e ainda 9.588 vacinas. As unidades especializadas como Centro de
33 Saúde, CAPS e CEO realizaram mais 24.082 procedimentos. Em Ubitatã e pelo Ciscomcam
34 foram faturados outros 29954 procedimentos. A Vigilância Sanitária foi responsável por mais
35 585 feitos e o administrativo 747. Finalizando o transporte atendeu mais de 6.400 pessoas
36 no período. Encerrada a apresentação e colocada para aprovação, uma conselheira

37 perguntou se existe possibilidade de fazer uma prestação de contas separada para os
38 valores referentes a COVID-19. Ademur fez uma reflexão do porquê ainda há tantas
39 reclamações diante de todo serviço que é feito. Adriano sugeriu construir gráficos do
40 relatório quadrimestral. Com essas sugestões e mais alguns esclarecimentos o Relatório de
41 Gestão do primeiro quadrimestre do ano 2021 foi aprovado. Em sequência, Neto passou
42 apresentar informações sobre a vacinação da Covid-19. Apresentou o Boletim da vacina
43 detalhando cada informação. Explicou as populações dentro de cada grupo. Esclareceu que
44 o público alvo é o que tem cadastrado no sistema. Discorreu sobre a primeira e segunda
45 dose e sobre o QR Code que remete as informações detalhadas sobre as doses recebidas.
46 Prosseguiu mostrando a evolução da vacina por semana. Esclareceu sobre uma semana
47 zerada em que não veio vacina e assim não teve aplicação. Justificou a centralização da
48 vacina devido ao aumento da procura que estava sobrecarregando as Unidades de Saúde.
49 Contou que nas semanas em que são abertos novos grupos há um aumento significativo da
50 demanda. Neto também detalhou as doses recebidas sendo que Coronavac veio mais no
51 início e depois a Oxford ultrapassou o quantitativo de Coronavac e agora estão chegando
52 doses da Pfizer e há uma previsão da vinda de vacinas da Janssen. Explicou que isso
53 ocorre porque o Governo adquire vacinas conforme disponibilidade. Destacou que a
54 promessa do Governo Estadual é vacinar toda população acima de 18 anos até setembro.
55 Mostrou também comparação entre primeira e segunda dose e contou que a Coronavac
56 ainda lidera a frente devido ao período entre doses da oxford ser maior, justificando a
57 distância uma da outra. Neto relatou finalizando que 100 pessoas de Ubitatã 37 já foram
58 imunizadas enquanto a média nacional é 26 a cada 100 pessoas o que tornou Ubitatã
59 destaque na vacinação conforme veiculado na mídia nos últimos dias. Vilmar questionou
60 sobre a procura da vacina e se a meta está sendo atingida. Neto explicou que quanto maior
61 a idade, maior a evasão. E quanto mais jovem mais interesse e procura quando abrem os
62 grupos. Fernando comentou sobre a sobra das segundas doses que não há como destinar
63 para outra faixa etária. Kerstyen falou da questão das marcas e desserviço que a mídia e as
64 pessoas propagam, afirmando por exemplo, que a Coronavac não é eficaz e que a Oxford
65 causa muita reação, o que acaba fazendo que muitas pessoas desistam de tomar a vacina.
66 Ademur questionou sobre a busca ativa do povo que não toma. Sobre as doses que vão
67 sobrando de um determinado grupo, Adriano reafirmou ser questão da política estadual e
68 nacional de vacinação. Neto acredita que quando o estado perceber o vencimento dos lotes
69 irá realocar para outro grupo, pois esta questão está sendo amplamente monitorada.
70 Kerstyen disse estar cumprindo rigorosamente os Plano Nacional e Estadual de vacina e
71 que outros municípios anteciparam outros grupos por conta própria, o que além de contrariar
72 o estado, pode prejudicar a vacinação de um grupo prioritário e não há garantia de segunda

73 dose para reposição daquelas aplicadas antecipadamente. Fernando citou que um vereador
74 fez indicação para abertura de grupos extras, pede atenção porque não depende da
75 Secretaria de Saúde. Houve uma breve discussão sobre o assunto e os grupos. João
76 comentou que foi alterada a reunião para quinta-feira para que os vereadores
77 comparecessem, mas eles não vem e se viessem saberiam coisas que formulam por falta de
78 conhecimento. Vilma questionou sobre o projeto de uso das pulseiras para pessoas
79 isoladas, se houve participação da Secretaria de Saúde o qual foi esclarecido que não, que
80 essa ação é inconstitucional. Kerstyen fez um desabafo comentando acerca das reuniões
81 inflamadas e que é profissional de saúde a 17 anos e como Secretária está imbuída de dar
82 atenção especial aos funcionários públicos. Disse ainda que não é perfeita, mas tenta ser o
83 mais correta possível. Lamentou que às vezes é julgada por defender sua opinião e disse
84 estar à disposição para que a procurem, sem politicagem, que ela procura atender a todos
85 sem distinção preservando a transparência e clareza das coisas. Também pediu harmonia,
86 respeito e paz no grupo do conselho e mais compreensão e boa vontade por parte de todos
87 os envolvidos. Vilma questionou sobre a cadeira das recepções que prejudicam a
88 ergonomia. Paulo diz que vai fazer trabalho de saúde do trabalhador e elencar os
89 problemas. Passando a próxima pauta sobre a Conferência de Saúde, após bastante
90 discussão ficou agendada para a segunda quinzena de agosto e que a Secretaria de Saúde
91 irá propor temas para a Conferência no grupo para que os conselheiros optem. Viviane
92 explicou que serão enviados ofícios para os segmentos para que se reúnam e indiquem os
93 nomes dos conselheiros para o próximo biênio. Encerrando as pautas programadas, João
94 falou do projeto para aquisição de testes rápidos perguntando sobre a viabilidade. Kerstyen
95 explicou a questão da ineficiência dos testes rápidos que apresentam muitos falsos positivos
96 por exigir um tempo específico de sintoma para coleta que é muito difícil de se cumprir. Jair
97 questionou sobre a demora dos exames e sala de espera dos postos para pacientes
98 isolados. Kerstyen falou que toda essa pandemia foi e é a cada dia uma surpresa, que
99 requer adaptação e há uma grande dificuldade para conciliar o atendimento rotineiro com os
100 pacientes suspeitos nas Unidades devido a grande demanda e que não tem recursos e
101 necessidade de investimento em ampliação porque embora esteja sendo duradoura a
102 pandemia vai passar e as coisas vão se normalizar. Jair questionou ainda se não deveriam
103 ser priorizados os suspeitos de Covid em vez de deixá-los esperando. Neto esclareceu que
104 as outras patologias também estão se agravando e precisam de atenção e que o médico
105 tem autonomia para definir a prioridade de atendimento. Foram discutidos vários aspectos
106 do fluxo de atendimento das unidades, prazos de isolamento e conduta médica encerrando-
107 se a reunião às 20h45 minutos da qual lavrou-se a presente ata.